CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Timão vence, mas segue no Z-4

O Corinthians, enfim, ganhou pela primeira vez sob o comando do técnico Clarence Seedorf. Pressionado pela presença na zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro, o alvinegro jogou confronto direto com o Mirassol, ontem, na Neo Química Arena, e ganhou por 2 x 0, gols de Matheus Bidu e Kaio César. O resultado deu alívio, mas não tirou o time do Z-4. Hoje, às 16h, Coritiba e Vitória completam a 33ª rodada no Couto Pereira.

COPA DO BRASIL Grêmio, Atlético-MG, Palmeiras e Vasco iniciam amanhã caminhada para disputar final no Mané Garrincha. Saiba como cada postulante à taça chega às semifinais com a missão de carimbar passaporte para a decisão de 6 de dezembro

Destino: Brasília

DANILO QUEIROZ

Lucas Uebel/Grêmio, Pedro Souza/Atlético, Cesar Greco/Palmeiras e Matheus Lima/Vasco



A Copa do Brasil começa a definir quem terá o passaporte carimbado rumo a Brasília. Grêmio, Atlético-MG, Palmeiras e Vasco entram em campo amanhã pelas semifinais do mata-mata nacional, com um objetivo em comum: disputar a primeira final única da história do torneio, marcada para 6 de dezembro, no Estádio Nacional Mané Garrincha. Quatro clubes tradicionais, estilos diferentes e apenas dois lugares disponíveis na capital federal.

Juntos, os semifinalistas carregam 12 títulos da competição. O Grêmio é pentacampeão, o Palmeiras busca a quinta conquista, o Atlético-MG tenta levantar a taça pela terceira vez e o Vasco sonha com o segundo troféu. A decisão em Brasília acrescenta um ingrediente especial à disputa: pela primeira vez, o campeão será conhecido em uma partida única, em campo neutro. Antes da viagem, porém, os candidatos precisam superar dois confrontos de 180 minutos.

Os primeiros a entrar em campo serão Palmeiras e Vasco, às 16h de amanhã, no Nubank Parque. O alviverde tenta transformar a experiência em mata-matas em vantagem diante dos vascaínos. Finalista da Libertadores, o time de Abel Ferreira tem na organização defensiva e na compactação entre os setores características marcantes. Flaco López é uma das referências na frente, enquanto Jhon Arias oferece mobilidade e capacidade de criação. A equipe também pode ganhar uma alternativa ofensiva com Vitor Roque, recuperado de lesão e novamente à disposição. "Temos um desafio pela frente. Ando atrás de títulos, não se ganho de um ou outro. Sei que nosso adversário reforçou muito bem com jogadores de categoria", avaliou Abel.

O Vasco chega à semifinal com a ambição de voltar a uma decisão nacional e desafiar um adversário acostumado a grandes campanhas. Pedro Emanuel busca equilíbrio defensivo e velocidade nas transições, com Marino Hinestroza como uma das principais armas para acelerar pelos lados. O colombiano oferece drible e profundidade, enquanto o meio-campo precisa sustentar a marcação e encontrar rapidamente os homens de frente. "Se chegamos a uma semifinal de copa, temos que aspirar estar na final. O jogo de ida é importante e vamos prepará-lo bem. Sei das capacidades do Palmeiras", afirmou o comandante cruzmaltino.

Na outra semifinal, amanhã, às 18h30, o Grêmio vem embalado pela fuga da zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro. Renato Gaúcho aposta na força da Arena e na presença de Carlos Vinícius, referência ofensiva e decisivo no Gre-Nal das quartas de final. A velocidade de Amuzu e Enamorado pelos lados complementa a estrutura tricolor, capaz de alternar jogadas pelos corredores e bolas direcionadas ao centroavante. "A gente não vai menosprezar de maneira alguma. O Grêmio está em uma semifinal. Vamos nos entregar de todas as formas para chegar numa final da Copa do Brasil", afirmou Renato.

Do outro lado estará o Atlético-MG, também responsável por eliminar o maior rival na fase anterior e finalista da Sul-Americana. O Galo busca o terceiro título e tenta recuperar a agressividade cobrada por Eduardo Domínguez. A equipe mineira aposta na intensidade para pressionar a saída adversária e ganhar duelos no meio-campo, com Bernard e Gustavo Scarpa como articuladores. Victor Hugo e Reinier, decisivos no recorte recente, aparecem como alternativas importantes no setor ofensivo. "Temos que voltar a ser esse time agressivo, com muita vontade de jogar, de ganhar os duelos. Nós somos esse time. Para isso, precisamos também ter humildade", destacou o treinador.

A porta de embarque para Brasília abre amanhã, mas somente dois clubes poderão atravessá-la. Em Porto Alegre e São Paulo, começa a disputa por um lugar na decisão; em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, serão conhecidos os finalistas. Em 6 de dezembro, o Mané Garrincha deixará de ser apenas palco de grandes partidas para entrar na história da Copa do Brasil. Quatro gigantes perseguem o mesmo destino. A capital espera por dois deles.

Os candidatos

Grêmio
Esquema: 3-4-3
Time provável: Weverton, Gustavo Martins, Wallace e Balbuena; João Pedro, Villasanti, Noriega e Marlon; Enamorado, Carlos Vinicius e Amuzu
Destaque: Carlos Vinícius
Campanha: eliminou Confiança, Mirassol e Internacional
Técnico: Renato Gaúcho

Atlético-MG
Esquema: 4-3-3
Time provável: Gabriel Delfim; Alan Franco, Lyanco, Léo Duarte e Renan Lodi; Kevin Castaño, Cissé, Maycon e Bernard; Cuello e Victor Hugo
Destaque: Gabriel Delfim
Campanha: eliminou Ceará, Juventude e Cruzeiro
Técnico: Eduardo Domínguez

Palmeiras
Esquema: 3-5-2
Time provável: Carlos Miguel; Murilo, Gustavo Gómez e Barboza; Giay, Lucas Evangelista, Marlon Freitas, Andreas Pereira e Piquerez; Arias e Flaco López
Destaques: Flaco López
Campanha: eliminou Jacuipense, Fortaleza e Santos
Técnico: Abel Ferreira

Vasco
Esquema: 4-3-3
Time provável: Léo Jardim; Paulo Henrique, Saldívia, Robert Renan e Cuiabano; Sosa, Thiago Mendes e Lescano; Marino Hinestroza, Colídio e Bruno Duarte
Destaques: Marino Hinestroza
Campanha: eliminou Paysandu, Fluminense e Vitória
Técnico: Pedro Emanuel

LIBERTADORES FEMININA

Joias do Distrito Federal abrilhantam final nacional

MARCOS PAULO LIMA

A América do Sul terá sotaque brasiliense na decisão da Copa Libertadores Feminina. Hoje, Corinthians e Cruzeiro disputam o título continental no Estádio Casablanca, em Quito, no Equador, com duas representantes do Distrito Federal em ação na altitude de 2.850m: Vic Albuquerque do lado das Brabas e Ana Flávia pelas Cabulosas.

Criada em Ceilândia, Vic construiu uma trajetória de protagonismo no futebol feminino brasileiro. Revelada pelo Minas Icesp, depois de iniciar a formação no futebol do Distrito Federal, a meia-atacante chegou ao Corinthians em 2019 e se transformou em uma das referências da equipe. Acostumada a decisões continentais, ela tem a oportunidade de ampliar a coleção de conquistas continentais. Ela ostenta cinco Libertadores pelo clube: 2019, 2021, 2023, 2024 e 2025.

Aos 28 anos, Vic chega à final única de 2026 novamente entre os destaques ofensivos do Corinthians. Acumula quatro gols e três assistências nesta edição sob o comando de Emily Lima. A participação da brasiliense ajuda a explicar a força de um Corinthians invicto: venceu os cinco compromissos disputados, marcou 21 gols e sofreu apenas dois.

Do outro lado estará a conterrânea Ana Flávia, nascida e criada na Fercal, entre Sobradinho e Planaltina. Começou no projeto Camilla Orlando Academia de Futebol Feminino. Também passou pelo Minas Brasília e América-MG e foi contratada pelo Cruzeiro no início de 2026, depois de defender o América-MG, a jogadora brasiliense de 23 anos participa de uma campanha inédita para as Cabulosas: a primeira presença do clube na Libertadores Feminina.

A camisa 55 vive uma experiência especial. Antes da semifinal contra o Olimpia, ela falou sobre o significado de participar da trajetória inédita do Cruzeiro no torneio. "É um momento muito especial, de muito orgulho e emoção. É um momento histórico! Poder fazer parte dentro de campo é uma sensação inexplicável", declarou em entrevista ao Lance!.

Ana Flávia tem digitais na campanha. Ela entrou no segundo tempo da vitória por 3 x 0 sobre o Bolívar, na fase de grupos. Na decisão de hoje, ela terá pela frente um adversário bem conhecido: Corinthians e Cruzeiro se enfrentaram duas vezes nas quartas de final do Campeonato Brasileiro de 2026, com classificação corintiana.

"É um confronto que vai exigir muita concentração, intensidade e entrega do início ao fim. A torcida pode esperar muita garra, personalidade e vontade de vencer. Lutar até o fim! Da minha parte, pode esperar muita dedicação, entrega, dando o meu melhor para ajudar a equipe a conquistar a vaga para a final", promete.

A final também coloca em perspectiva dois momentos diferentes. O Corinthians tenta conquistar a sétima Libertadores e o quarto título consecutivo. O Cruzeiro almeja transformar a temporada de estreia na competição em uma conquista inédita. Decisões entre os dois times não são novidade. No ano passado, valeu o Brasileirão. Nesta, a Supercopa do Brasil. O Corinthians se deu bem em ambas.

Para o futebol do Distrito Federal, independentemente do resultado, a decisão reserva um motivo especial. Duas jogadoras identificadas com a capital do país, um das sedes da Copa do Mundo de 2027, estarão no palco mais importante do futebol sul-americano de clubes.





Jhony Inácio/Ag.Paulistão e Gustavo Martins/Cruzeiro

Vic Albuquerque e Ana Flávia são as crias brasilienses na decisão